

ATOS - Capítulo 2

“E, CUMPRINDO-SE o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; 2 E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. 3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. 4 E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. 5 E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. 6 E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. 7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando? 8 Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? 9 Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia, 10 E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, 11 Cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus. 12 E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? 13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.” Atos 2

1. Introdução

Em atos 2 temos o cumprimento da promessa do Pai. Aqui se inicia o trabalho da igreja oficialmente. Vejamos as profecias:

8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. 9 Atos 1.8

E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder. Lc 24.49

Tem em atos 2 o recebimento do Espírito Santo para poder, afim de a igreja levar a cabo sua missão.

“Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. 15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. 16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos; 18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e

profetizarão; 19 E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo. 20 O sol se converterá em trevas, E a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor; 21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Atos 2

2. Batizados com o Espírito Santo

E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que **esperassem a promessa do Pai**, que (disse ele) de mim ouvistes. ⁵ Porque, na verdade, João batizou com água, mas **vós sereis batizados com o Espírito Santo**, não muito depois destes dias. At 1.4-5

Esta é a promessa de Lc 24 e a profecia de Joel 2, que refere-se ao derramamento do Espírito para revestimento de poder. Esta se cumpre em Atos 2.1-4. Vemos em Atos que muitos creram no Senhor mais ainda não tinham recebido o batismo do Espírito Santo.

Filipe na Samaria (At 8.5-16)

Obs: Vemos nesta passagem que o “batismo do ES” aqui, é algo diferente de crer no Senhor, bem como descer as águas batismais. Neste caso não há relato de falar em línguas.

Pedro na Casa de Cornélio (At 10. 44-48)

Obs: vemos aqui que o “batismo do ES” não é o mesmo que descer as águas.

Paulo em Éfeso (At 19.1-7)

Obs: mais um exemplo de o “batismo do ES” após receberem Jesus como Senhor.

2.1 O Primeiro Engano

Grupos tradicionais usam At 2.38 para rejeitar a idéia de que existe algo além da experiência da conversão. Dizem que se o homem cumpre o arrependimento e o batismo, o terceiro item vem automaticamente.

Entretanto esta argumentação falha em Atos 8, 10 e 19.

Na ocasião de pentecostes, geralmente o batismo vinha a seguir da conversão e logo o batismo do ES, tudo foi muito poderoso e rápido!

Porém vemos que no decorrer do livro de Atos, surgiram situações que não foram assim “automáticas”, mas fora necessário a oração e imposição de mãos dos apóstolos.

2.2 O Segundo Engano

Alguns grupos dizem que se deve “esperar” por esse “dom” do ES. Mas claramente vemos que em Atos 1 e Atos 2, que este dom já nos foi dado, esta disponível para os filhos de Deus. A promessa já foi cumprida. Dom é um presente, e não um prêmio. O ES foi derramado e precisamos dele para fazer a obra, e o Senhor quer que usufruamos desta benção.

3. Ser cheio do Espírito Santo

Vemos no grego duas diferentes palavras, com duas ênfases diferentes, para o que no português é traduzido por “encher do Espírito”.

3.1 “PÍMPLEIMI” = “ficar cheio”

Significa “**ficar cheio**”, mas dá ao entender que antes não estava. É uma **experiência repentina e momentânea**, mas não uma continuidade. É revestido de poder para testemunhar e levar a cabo a obra.

Lc 1.15; Lc 1.41; At 4.8; At 4.31; At 9.17; At 13.9-11

tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram **cheios** do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus. At 4.31

3.2 “PLEIROS” = “ser cheio”

Significa “**ser cheio**”, mas não como algo momentâneo, mas sim **algo contínuo**. Não está relacionado com fazer a obra, mas sim com a nossa vida. Este tem haver com a nossa mudança de vida e mente, com santidade e mortificação da velha natureza.

Lc 4.1; At 6.3; At 7.55; At 11.24; Ef 5.18

Eu não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas **enchei-vos** do Espírito; Ef 5.18

Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, **cheios** do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. At 6.3

A Primeira nos dá poder, a segunda nos dá vida;

A primeira é para testemunhar de Cristo (At 1.8), a segunda é para viver o carácter de Cristo (Gl 2.20);

A primeira nos capacita a viver os dons do ES (1 Co 12.7-11) enquanto a segunda nos capacita a viver os frutos do ES (Gl 5.22-23);

A primeira você recebe pelo batismo do ES (é um dom) e a segunda você necessita da cruz em sua vida;

A primeira é uma experiência definida, a segunda é um processo de crescimento;